



02/06/2011 11h50 - Atualizado em 02/06/2011 14h07

Dilma lança programa que pretende erradicar miséria no Brasil

Uma das principais medidas do Brasil sem Miséria é ampliar o Bolsa Família.

Objetivo é atender 16,2 milhões de pessoas com renda inferior a R\$ 70.

Nathalia Passarinho e Débora Santos Do G1, em Brasília

[imprimir](#)



Presidente Dilma Rousseff e o vice-presidente Michel Temer durante cerimônia de lançamento do Brasil sem Miséria (Foto: Roberto Stuckert Filho/PR)

A presidente Dilma Rousseff lançou nesta quinta-feira (2) o programa Brasil sem Miséria, que tem como objetivo retirar da situação de pobreza extrema 16,2 milhões de pessoas que vivem com menos de R\$ 70 por mês.

Os principais pontos do programa são a ampliação do Bolsa Família, a criação do Bolsa Verde, a capacitação de trabalhadores e a construção de cisternas, que são reservatórios de água.

A implementação de um programa de combate à miséria era uma das promessas de campanha da presidente Dilma. Em seu [discurso de posse](#), no Congresso Nacional, Dilma afirmou que "a luta mais obstinada" de seu governo seria "a erradicação da pobreza extrema e a criação de oportunidades para todos".

No [discurso de lançamento do programa](#), a presidente Dilma agradeceu a todos os ministros por participar e contribuir na elaboração do programa Brasil sem Miséria. Dilma afirmou ser

"fundamental" a participação dos governadores e prefeitos na implementação do programa. "Precisamos de vocês, de cada prefeito, para que a gente possa fazer esse plano avançar", disse.

saiba mais

- [Entenda os principais pontos do programa Brasil sem Miséria](#)
- [Dilma afirma que governo fará 'busca ativa' para identificar pobres](#)

"Ao longo da nossa história, nosso país abriu muitas portas para o futuro, mas deixou muitas portas fechadas e outras entreabertas. Hoje, estamos abrindo a grande porta de entrada do século XXI. Se fosse aberta antes, hoje, estaríamos bem mais próximos de realizar nosso sonho de eliminar a pobreza", afirmou Dilma.

"Incluimos milhões de brasileiros. É verdade também que necessário incorporar esses brasileiros na construção de um novo Brasil, dando a eles a alegria de reconstruir suas próprias vidas. O Brasil provou ao mundo que a melhor forma de crescer era distribuir renda. O plano Brasil sem Miséria cria, renova e amplia vários programas sociais", acrescentou a presidente.

A presidente afirmou que "o grande mérito do plano é lutar para que não haja mais miséria no Brasil". "Não podemos nos esquecer da crise mais permanente e desafiadora, o problema maior desse país, que é a pobreza crônica instalada neste país."

Dilma citou pessoas que atuaram no combate à fome, como o sociólogo Darcy Ribeiro e Betinho. Também lembrou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Brasil sem miséria ecoa a voz, o trabalho e o empenho do presidente Lula, cujo governo teve a alegria de coordenar e participar."

"O Brasil sem miséria é o Estado brasileiro chegando, o Estado brasileiro dizendo que está pronto para combater a pobreza. Vamos identificar quem não tem Bolsa Família e os idosos que não têm aposentadoria."

Ministra

A ministra do Desenvolvimento Social, Tereza Campelo, foi a primeira a discursar no evento de lançamento do programa. Ela disse que o programa foi "construído" em um "tempo recorde" de cinco meses.

A ministra classificou o programa como uma proposta complexa, consistente e de difícil execução. Segundo a ministra, dos 16 milhões que vivem em extrema pobreza, 70% se concentram no Norte e Nordeste. "O Brasil sem Miséria unirá o Brasil que cresce com o Brasil que ainda não pode aproveitar essas oportunidades", disse.

Saiba mais sobre o programa Brasil sem Miséria

Promessa no discurso da posse, trata-se do primeiro grande programa do governo de Dilma Rousseff. Fará parte do Fome Zero, assim como o Bolsa Família.

Busca atingir quem tem renda de até R\$ 70 por mês e não tem banheiro exclusivo, acesso à rede de esgoto, de água, poço artesiano ou nascente.

Público-alvo 16,2 milhões de pessoas que vivem com menos de R\$ 70 por mês (renda considerada como pobreza extrema)

Saiba mais sobre o programa Brasil sem Miséria

Objetivos	foco do governo será a garantia de renda, acesso a serviços públicos e inclusão produtiva
Ações	serão concentradas na transferência de renda, acesso à água e microcrédito
Diferenciais	programa deve trazer o Bolsa Verde, para população da Amazônia, com a finalidade de preservação da floresta

O programa

Para alcançar a meta do programa, o governo vai trabalhar com três diretrizes: transferência de renda, acesso a serviços públicos e inclusão produtiva. O programa prevê o aumento de três para cinco do limite de benefícios de famílias com filhos que integram o Bolsa Família.

Com isso, a previsão é incluir 1,3 milhão de crianças e adolescentes no programa de transferência de renda. O valor do benefício por filho a famílias de baixa renda é R\$ 32.

O programa prevê ainda a localização de possíveis beneficiários do Bolsa Família que não estejam cadastrados. A estimativa do governo é que 800 mil famílias atendem as exigências para receber a renda mensal.

Bolsa Verde

Para estimular a proteção ao meio ambiente, o novo programa do governo Dilma cria ainda o Bolsa Verde, que prevê o pagamento de R\$ 300 a cada trimestre para famílias pobres que promovam ações de conservação ambiental no local onde vivem ou trabalham.

Veja os dez principais pontos do programa Brasil sem Miséria

- 1- Tirar da Miséria 16,2 milhões de pessoas
- 2- Qualificar 1,7 milhões de pessoas entre 18 e 65 anos
- 3- Apoio à organização produtiva de catadores de materiais recicláveis
- 4- Limite de benefícios do Bolsa Família aumentará de três para cinco filhos
- 5- Criação do Bolsa Verde para famílias que promovam conservação ambiental. A cada trimestre, R\$ 300 serão recebidos por família
- 6- Cisternas para plantio, que deverão atender 60 mil famílias rurais
- 7- Cisternas de água para consumo humano para 650 mil famílias
- 8- Sistemas complementares de abastecimento para 262 mil famílias
- 9- Acesso à energia elétrica para 257 mil famílias até 2014
- 10- Inclusão no Bolsa Família de 800 mil famílias que atendem às exigências

O Brasil sem Miséria também prevê capacitação de 1,7 milhões de pessoas entre 18 e 65 anos até 2015, através de programas de acesso a escolas técnicas, trabalhos de reciclagem, entre outros.

Ainda com foco na conservação ambiental, o governo dará apoio à organização produtiva de catadores de materiais recicláveis. Cerca de 60 mil catadores serão capacitados e 280 mil terão infraestrutura viabilizada.

Outra medida é a construção de cisternas (reservatórios de água) para plantio, que deverão atender 60 mil famílias rurais. A criação de cisternas de água para consumo humano atenderá 650 mil

famílias em dois anos e meio. Dilma prevê ainda acesso a energia elétrica para 257 mil famílias até 2014.

Agricultura familiar

O governo anunciou ainda a inclusão de 189 mil de agricultores familiares no Programa de Aquisição de Alimentos, que prevê financiamento a juros baixos. Com isso, subirá de 66 mil para 255 mil até 2014 o número de produtores rurais em extrema pobreza contemplados pelo programa. No total, entre produtores pobres e com renda média, o número de contemplados pelo PAA subirá para 445 mil até o final do mandato de Dilma.

Para acompanhar os agricultores, haverá uma equipe de 11 técnicos para cada mil famílias. O plano prevê ainda o fomento de R\$ 2,4 mil por família, ao longo de dois anos, para apoiar a comercialização e produção de alimentos. O pagamento será efetuado por meio do cartão do Bolsa Família. Além disso, 253 mil famílias receberão sementes e insumos, como adubos e fertilizantes.

Haverá ainda um programa de microcrédito produtivo orientado, para população de baixa renda. O governo quer aumentar a parcela de recursos disponíveis nos bancos públicos destinada a empréstimos com consultoria sobre as possibilidades de aplicação do dinheiro. O objetivo é fazer com que as pessoas utilizem o crédito para consumo sustentável, como financiamento de casa própria.

Linha de pobreza extrema

O governo definiu a linha de pobreza extrema em R\$ 70 per capita com base nas informações preliminares do Censo 2010, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o instituto, 11,4 milhões declararam ao censo ter renda de até R\$ 70 per capita por mês.

A partir dos dados do IBGE, o governo identificou ainda 4,8 milhões de pessoas que vivem em área urbana ou rural e não têm banheiro exclusivo, acesso à rede geral de esgoto, ligação à rede de distribuição de água, poço artesiano ou nascente na propriedade.

Somando o contingente com renda inferior a R\$ 70 e sem acesso à água e rede de esgoto, o governo definiu o número de 16,2 milhões de pessoas a serem atendidas pelo Brasil sem Miséria.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, o programa tem como principal objetivo a "promoção da inclusão social e produtiva da população considerada extremamente pobre".

Links Patrocinados

Promoção: Cadastre-se

Cadastre-se em 5 Seg e Receba Todo Dia Ofertas de no Mínimo 50% OFF!

PeixeUrbano.com.br/Cadastre-se

- 
- 
- 